



ENADE 2006

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

Novembro 2006

CIÊNCIAS ECONÔMICAS

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

01 - Você está recebendo o seguinte material:

a) este caderno com as **questões de múltipla escolha e discursivas, das partes de formação geral e componente específico da área**, e das questões relativas à sua **percepção sobre a prova**, assim distribuídas:

Partes	Números das Questões	Números das páginas neste caderno	Peso de cada parte
Formação Geral/Múltipla Escolha	1 a 8	2 a 5	60%
Formação Geral/Discursivas	9 e 10	6 e 7	40%
Componente Específico/Múltipla Escolha	11 a 37	8 a 12	85%
Componente Específico/Discursivas	38 a 40	13 a 15	15%
Percepção sobre a prova	41 a 49	16	-

b) 1 Caderno de Respostas em cuja capa existe, na parte inferior, um cartão destinado às respostas das questões de múltipla escolha e de percepção sobre a prova. As respostas às questões discursivas deverão ser escritas a caneta esferográfica de tinta preta nos espaços especificados no Caderno de Respostas.

02 - Verifique se este material está completo e se o seu nome no Cartão-Resposta está correto. Caso contrário, notifique imediatamente a um dos Responsáveis pela sala. Após a conferência do seu nome no Cartão-Resposta, você deverá assiná-lo no espaço próprio, utilizando caneta esferográfica de tinta preta.

03 - Observe no Cartão-Resposta as instruções sobre a marcação das respostas às questões de múltipla escolha (apenas uma resposta por questão).

04 - Tenha muito cuidado com o Cartão-Resposta, para não o dobrar, amassar ou manchar. Este Cartão somente poderá ser substituído caso esteja danificado em suas margens - superior e/ou inferior - barra de reconhecimento para leitura ótica.

05 - Esta prova é individual. São vedados o uso de calculadora e qualquer comunicação e troca de material entre os presentes, consultas a material bibliográfico, cadernos ou anotações de qualquer espécie.

06 - Quando terminar, entregue a um dos Responsáveis pela sala o Cartão-Resposta grampeado ao Caderno de Respostas e assine a Lista de Presença. Cabe esclarecer que você só poderá sair, levando este Caderno de Questões, decorridos 90 (noventa) minutos do início do Exame.

07 - Você terá 04 (quatro) horas para responder às questões de múltipla escolha, discursivas e de percepção sobre a prova.

FORMAÇÃO GERAL

QUESTÃO 1

INDICADORES DE FRACASSO ESCOLAR NO BRASIL

ATÉ OS ANOS 90	DADOS DE 2002
Mais da metade (52%) dos que iniciavam não conseguiam concluir o Ensino Fundamental na idade correta.	Já está em 60% a taxa dos que concluem o Ensino Fundamental na idade certa.
Quando conseguiam, o tempo médio era de 12 anos.	Tempo médio atual é de 9.7 anos.
Por isso não iam para o Ensino Médio, iam direto para o mercado de trabalho.	Ensino Médio - 1 milhão de novos alunos por ano e idade média de ingresso caiu de 17 para 15, indicador indireto de que os concluintes do Fundamental estão indo para o Médio.
A escolaridade média da força de trabalho era de 5.3 anos.	A escolaridade média da força de trabalho subiu para 6.4 anos.
No Ensino Médio, o atendimento à população na série correta (35%) era metade do observado em países de desenvolvimento semelhante, como Argentina, Chile e México.	No Ensino Médio, o atendimento à população na série correta é de 45%.

(Disponível em

http://revistaescola.abril.com.br/edicoes/0173/aberto/fala_exclusivo.pdf)

Observando os dados fornecidos no quadro, percebe-se

- (A) um avanço nos índices gerais da educação no País, graças ao investimento aplicado nas escolas.
- (B) um crescimento do Ensino Médio, com índices superiores aos de países com desenvolvimento semelhante.
- (C) um aumento da evasão escolar, devido à necessidade de inserção profissional no mercado de trabalho.
- (D) um incremento do tempo médio de formação, sustentado pelo índice de aprovação no Ensino Fundamental.
- (E) uma melhoria na qualificação da força de trabalho, incentivada pelo aumento da escolaridade média.

QUESTÃO 2



José Pancetti

O tema que domina os fragmentos poéticos abaixo é o mar. Identifique, entre eles, aquele que mais se aproxima do quadro de Pancetti.

- (A) Os homens e as mulheres adormecidos na praia que nuvens procuram agarrar?

(MELO NETO, João Cabral de. *Marinha. Os melhores poemas*. São Paulo: Global, 1985. p. 14.)

- (B) Um barco singra o peito rosado do mar. A manhã sacode as ondas e os coqueiros.

(ESPÍNOLA, Adriano. *Pesca. Beira-sol*. Rio de Janeiro: TopBooks, 1997. p. 13.)

- (C) Na melancolia de teus olhos Eu sinto a noite se inclinar E ouço as cantigas antigas Do mar.

(MORAES, Vinícius de. *Mar. Antologia poética*. 25 ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1984. p. 93.)

- (D) E olhamos a ilha assinalada pelo gosto de abril que o mar trazia e galgamos nosso sono sobre a areia num barco só de vento e maresia.

(SECCHIN, Antônio Carlos. *A ilha. Todos os ventos*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2002. p. 148.)

- (E) As ondas vêm deitar-se no estertor da praia larga... No vento a vir do mar ouvem-se avisos naufragados... Cabeças coroadas de algas magras e de estrados... Gargantas engolindo grossos goles de água amarga...

(BUENO, Alexei. *Maresia. Poesia reunida*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2003. p. 19.)

QUESTÃO 3



Jornal do Brasil, 3 ago. 2005.

Tendo em vista a construção da idéia de nação no Brasil, o argumento da personagem expressa

- (A) a afirmação da identidade regional.
- (B) a fragilização do multiculturalismo global.
- (C) o ressurgimento do fundamentalismo local.
- (D) o esfacelamento da unidade do território nacional.
- (E) o fortalecimento do separatismo estadual.

QUESTÃO 4

A formação da consciência ética, baseada na promoção dos valores éticos, envolve a identificação de alguns conceitos como: “consciência moral”, “senso moral”, “juízo de fato” e “juízo de valor”.

A esse respeito, leia os quadros a seguir.

Quadro I - Situação

Helena está na fila de um banco, quando, de repente, um indivíduo, atrás na fila, se sente mal. Devido à experiência com seu marido cardíaco, tem a impressão de que o homem está tendo um enfarto. Em sua bolsa há uma cartela com medicamento que poderia evitar o perigo de acontecer o pior.

Helena pensa: “Não sou médica – devo ou não devo medicar o doente? Caso não seja problema cardíaco – o que acho difícil –, ele poderia piorar? Piorando, alguém poderá dizer que foi por minha causa – uma curiosa que tem a pretensão de agir como médica. Dou ou não dou o remédio? O que fazer?”

Quadro II - Afirmativas

- 1-O “senso moral” relaciona-se à maneira como avaliamos nossa situação e a de nossos semelhantes, nosso comportamento, a conduta e a ação de outras pessoas segundo idéias como as de justiça e injustiça, certo e errado.
- 2-A “consciência moral” refere-se a avaliações de conduta que nos levam a tomar decisões por nós mesmos, a agir em conformidade com elas e a responder por elas perante os outros.

Qual afirmativa e respectiva razão fazem uma associação mais adequada com a situação apresentada?

- (A) Afirmativa 1- porque o “senso moral” se manifesta como consequência da “consciência moral”, que revela sentimentos associados às situações da vida.
- (B) Afirmativa 1- porque o “senso moral” pressupõe um “juízo de fato”, que é um ato normativo enunciativo de normas segundo critérios de correto e incorreto.
- (C) Afirmativa 1- porque o “senso moral” revela a indignação diante de fatos que julgamos ter feito errado provocando sofrimento alheio.
- (D) Afirmativa 2- porque a “consciência moral” se manifesta na capacidade de deliberar diante de alternativas possíveis que são avaliadas segundo valores éticos.
- (E) Afirmativa 2- porque a “consciência moral” indica um “juízo de valor” que define o que as coisas são, como são e por que são.

QUESTÃO 5

Samba do Approach

Venha provar meu brunch
Saiba que eu tenho approach
Na hora do lunch
Eu ando de ferryboat

Eu tenho savoir-faire
Meu temperamento é light
Minha casa é hi-tech
Toda hora rola um insight
Já fui fã do Jethro Tull
Hoje me amarro no Slash
Minha vida agora é cool
Meu passado é que foi trash

Fica ligada no link
Que eu vou confessar, my love
Depois do décimo drink
Só um bom e velho engov
Eu tirei o meu green card
E fui pra Miami Beach
Posso não ser pop star
Mas já sou um nouveau riche

Eu tenho sex-appeal
Saca só meu background
Veloz como Damon Hill
Tenaz como Fittipaldi
Não dispenso um happy end
Quero jogar no dream team
De dia um macho man
E de noite uma drag queen.

(Zeca Baleiro)

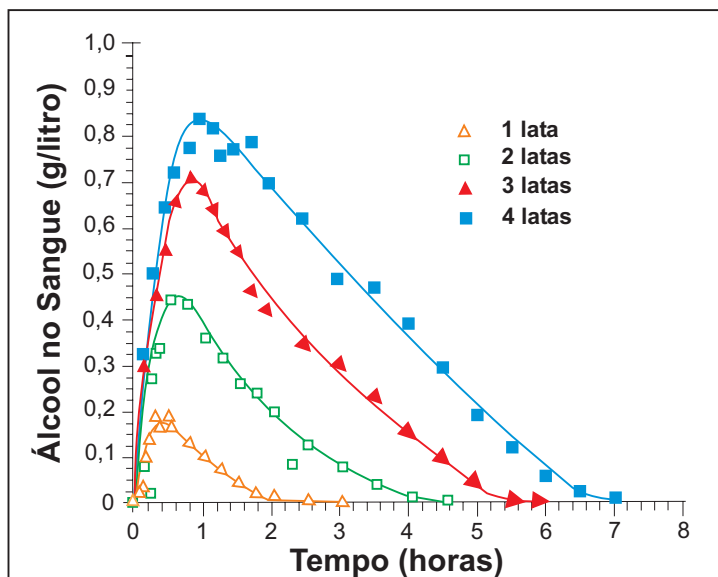
- I - “(...) Assim, nenhum verbo importado é defectivo ou simplesmente irregular, e todos são da primeira conjugação e se conjugam como os verbos regulares da classe.”
(POSSENTI, Sírio. **Revista Língua**. Ano I, n.3, 2006.)
- II - “O estrangeirismo lexical é válido quando há incorporação de informação nova, que não existia em português.”
(SECCHIN, Antonio Carlos. **Revista Língua**, Ano I, n.3, 2006.)
- III - “O problema do empréstimo lingüístico não se resolve com atitudes reacionárias, com estabelecer barreiras ou cordões de isolamento à entrada de palavras e expressões de outros idiomas. Resolve-se com o dinamismo cultural, com o gênio inventivo do povo. Povo que não forja cultura dispensa-se de criar palavras com energia irradiadora e tem de conformar-se, queiram ou não queiram os seus gramáticos, à condição de mero usuário de criações alheias.”
(CUNHA, Celso. **A língua portuguesa e a realidade brasileira**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1972.)
- IV - “Para cada palavra estrangeira que adotamos, deixa-se de criar ou desaparece uma já existente.”
(PILLA, Éda Heloisa. **Os neologismos do português e a face social da língua**. Porto Alegre: AGE, 2002.)

O Samba do Approach, de autoria do maranhense Zeca Baleiro, ironiza a mania brasileira de ter especial apego a palavras e a modismos estrangeiros. As assertivas que se confirmam na letra da música são, apenas,

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II e III.
- (D) II e IV.
- (E) III e IV.

QUESTÃO 6

A legislação de trânsito brasileira considera que o condutor de um veículo está dirigindo alcoolizado quando o teor alcoólico de seu sangue excede 0,6 gramas de álcool por litro de sangue. O gráfico abaixo mostra o processo de absorção e eliminação do álcool quando um indivíduo bebe, em um curto espaço de tempo, de 1 a 4 latas de cerveja.



(Fonte: National Health Institute, Estados Unidos)

Considere as afirmativas a seguir.

- I - O álcool é absorvido pelo organismo muito mais lentamente do que é eliminado.
- II - Uma pessoa que vá dirigir imediatamente após a ingestão da bebida pode consumir, no máximo, duas latas de cerveja.
- III - Se uma pessoa toma rapidamente quatro latas de cerveja, o álcool contido na bebida só é completamente eliminado após se passarem cerca de 7 horas da ingestão.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmativa(s)

- (A) II, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

QUESTÃO 7

A tabela abaixo mostra como se distribui o tipo de ocupação dos jovens de 16 a 24 anos que trabalham em 5 Regiões Metropolitanas e no Distrito Federal.

**Distribuição dos jovens ocupados, de 16 a 24 anos, segundo posição na ocupação
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal - 2005**

(em porcentagem)

Regiões Metropolitanas e Distrito Federal	Assalariados					Autônomos				
	Total	Setor privado		Setor público	Total	Trabalha para o público	Trabalha para empresas	Empregado Doméstico	Outros	
		Total	Com carteira assinada							Sem carteira assinada
Belo Horizonte	79,0	72,9	53,2	19,7	6,1	12,5	7,9	4,6	7,4	(1)
Distrito Federal	80,0	69,8	49,0	20,8	10,2	9,8	5,2	4,6	7,1	(1)
Porto Alegre	86,0	78,0	58,4	19,6	8,0	7,7	4,5	3,2	3,0	(1)
Recife	69,8	61,2	36,9	24,3	8,6	17,5	8,4	9,1	7,1	(1)
Salvador	71,6	64,5	39,8	24,7	7,1	18,6	14,3	4,3	7,2	(1)
São Paulo	80,4	76,9	49,3	27,6	3,5	11,3	4,0	7,4	5,3	(1)

(Fonte: Convênio DIEESE / Seade, MTE / FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego
Elaboração: DIEESE)

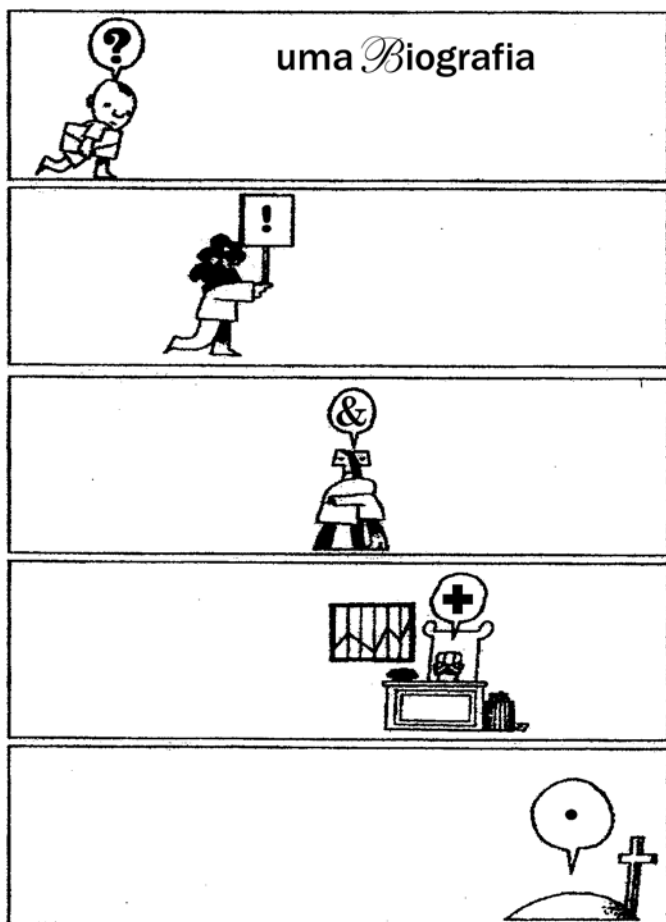
Nota: (1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

Das regiões estudadas, aquela que apresenta o maior percentual de jovens sem carteira assinada, dentre os jovens que são assalariados do setor privado, é

- (A) Belo Horizonte.
- (B) Distrito Federal.
- (C) Recife.
- (D) Salvador.
- (E) São Paulo.

QUESTÃO 8

Observe as composições a seguir.



(CAULOS. *Só dói quando eu respiro*. Porto Alegre: L & PM, 2001.)

QUESTÃO DE PONTUAÇÃO

Todo mundo aceita que ao homem
cabe pontuar a própria vida:
que viva em ponto de exclamação
(dizem: tem alma dionisíaca);

viva em ponto de interrogação
(foi filosofia, ora é poesia);
viva equilibrando-se entre vírgulas
e sem pontuação (na política):

o homem só não aceita do homem
que use a só pontuação fatal:
que use, na frase que ele vive
o inevitável ponto final.

(MELO NETO, João Cabral de. *Museu de tudo e depois*.
Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1988.)

Os dois textos acima relacionam a vida a sinais de pontuação, utilizando estes como metáforas do comportamento do ser humano e das suas atitudes.

A exata correspondência entre a estrofe da poesia e o quadro do texto “Uma Biografia” é

- (A) a primeira estrofe e o quarto quadro.
- (B) a segunda estrofe e o terceiro quadro.
- (C) a segunda estrofe e o quarto quadro.
- (D) a segunda estrofe e o quinto quadro.
- (E) a terceira estrofe e o quinto quadro.

QUESTÃO 9 - DISCURSIVA

Sobre a implantação de “políticas afirmativas” relacionadas à adoção de “sistemas de cotas” por meio de Projetos de Lei em tramitação no Congresso Nacional, leia os dois textos a seguir.

Texto I

“Representantes do Movimento Negro Socialista entregaram ontem no Congresso um manifesto contra a votação dos projetos que propõem o estabelecimento de cotas para negros em Universidades Federais e a criação do Estatuto de Igualdade Racial. As duas propostas estão prontas para serem votadas na Câmara, mas o movimento quer que os projetos sejam retirados da pauta. (...) Entre os integrantes do movimento estava a professora titular de Antropologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Yvonne Maggie. ‘É preciso fazer o debate. Por isso ter vindo aqui já foi um avanço’, disse.”

(Folha de S.Paulo – Cotidiano, 30 jun. 2006, com adaptação.)

Texto II

“Desde a última quinta-feira, quando um grupo de intelectuais entregou ao Congresso Nacional um manifesto contrário à adoção de cotas raciais no Brasil, a polêmica foi reacesa. (...) O diretor executivo da Educação e Cidadania de Afrodescendentes e Carentes (Educafro), frei David Raimundo dos Santos, acredita que hoje o quadro do país é injusto com os negros e defende a adoção do sistema de cotas.”

(Agência Estado-Brasil, 03 jul. 2006.)

Ampliando ainda mais o debate sobre todas essas políticas afirmativas, há também os que adotam a posição de que o critério para cotas nas Universidades Públicas não deva ser restritivo, mas que considere também a condição social dos candidatos ao ingresso.

Analisando a polêmica sobre o sistema de cotas “raciais”, identifique, no atual debate social,

- a) um argumento coerente utilizado por aqueles que o criticam;
b) um argumento coerente utilizado por aqueles que o defendem.

(valor: 5,0 pontos)

(valor: 5,0 pontos)

Item a)

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	

Item b)

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	

QUESTÃO 10 - DISCURSIVA

Leia com atenção os textos abaixo.

Duas das feridas do Brasil de hoje, sobretudo nos grandes centros urbanos, são a banalidade do crime e a violência praticada no trânsito. Ao se clamar por solução, surge a pergunta: de quem é a responsabilidade?



São cerca de 50 mil brasileiros assassinados a cada ano, número muito superior ao de civis mortos em países atravessados por guerras. Por que se mata tanto? Por que os governantes não se sensibilizam e só no discurso tratam a segurança como prioridade? Por que recorrer a chavões como endurecer as leis, quando já existe legislação contra a impunidade? Por que deixar tantos jovens morrerem, tantas mães chorarem a falta dos filhos?

(O Globo. Caderno Especial. 2 set. 2006.)



Diante de uma tragédia urbana, qualquer reação das pessoas diretamente envolvidas é permitida. Podem sofrer, revoltar-se, chorar, não fazer nada. Cabe a quem está de fora a atitude. Cabe à sociedade perceber que o drama que naquela hora é de três ou cinco famílias é, na verdade, de todos nós. E a nós não é reservado o direito da omissão. Não podemos seguir vendo a vida dos nossos jovens escorrer pelas mãos. Não podemos achar que evoluir é aceitar crianças de 11 anos consumindo bebidas alcoólicas e, mais tarde, juntando esse hábito ao de dirigir, sem a menor noção de responsabilidade. (...) Queremos diálogo com nossos meninos. Queremos campanhas que os alertem. Queremos leis que os protejam. Queremos mantê-los no mundo para o qual os trouxemos. Queremos – e precisamos – ficar vivos para que eles fiquem vivos.

(O Dia, Caderno Especial, Rio de Janeiro, 10 set. 2006.)

Com base nas idéias contidas nos textos acima, responda à seguinte pergunta, fundamentando o seu ponto de vista com argumentos.

Como o Brasil pode enfrentar a violência social e a violência no trânsito?

(valor: 10,0 pontos)

Observações:

- Seu texto deve ser dissertativo-argumentativo (não deve, portanto, ser escrito em forma de poema ou de narração).
- O seu ponto de vista deve estar apoiado em argumentos.
- Seu texto deve ser redigido na modalidade escrita padrão da Língua Portuguesa.
- O texto deve ter entre 8 e 12 linhas.

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	

COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO 11

No Brasil, o Banco Central procura alcançar uma meta de inflação com um valor central, por exemplo, de 4% a.a. em torno da qual se define uma faixa tolerável de $\pm 2\%$ a.a.

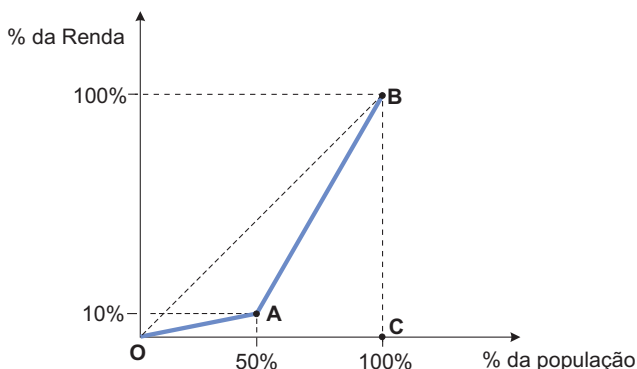
Se tal intervalo ocorrer de fato e as probabilidades puderem ser aproximadas pela distribuição uniforme entre +2% e +6%,

- (A) a probabilidade de que a inflação venha a se situar entre 2 e 2.5% a.a. será de 10%.
- (B) a mediana da distribuição será 3.5% a.a.
- (C) a distribuição será bimodal.
- (D) a amplitude total da distribuição será de 2% a.a.
- (E) o quartil inferior da distribuição irá de 2 a 3% a.a.

QUESTÃO 12

Numa economia há apenas duas pessoas, uma delas auferir 10% da renda, e a outra, os 90% restantes.

Neste caso, a Curva de Lorenz desta economia será representada por OAB no gráfico abaixo.



Considerando o gráfico e as informações acima, é correto afirmar que:

- (A) o Coeficiente de Gini é igual a 40%.
- (B) a concentração de renda vai reduzir a demanda a 50%.
- (C) se a renda fosse distribuída equalitariamente, a Curva de Lorenz seria OCB.
- (D) se a renda fosse distribuída equalitariamente, o Coeficiente de Gini seria igual a 100%.
- (E) não é possível calcular o Coeficiente de Gini para duas pessoas.

QUESTÃO 13

A função utilidade de um consumidor é dada por

$u(x_1, x_2) = x_1^{0,5} x_2^{0,5}$. Os preços e a renda são p_1 , p_2 e m , respectivamente. Logo,

- (A) a curva de demanda por x_1 é dada por $x_1 = \frac{m}{2p_1}$.
- (B) a função utilidade não é homogênea.
- (C) a elasticidade próprio preço da demanda, por qualquer dos bens, é -0.5 .
- (D) a elasticidade renda da demanda por qualquer dos bens é 0.5.
- (E) no ponto que maximiza a utilidade teremos $p_1 = p_2$.

QUESTÃO 14

Um economista deseja verificar se as variações do consumo

(C) são determinadas pelas variações da renda (R), segundo

a fórmula $\Delta C_t = \alpha + \beta \cdot \Delta R_t + \epsilon_t$. Para tal, coloca as varia-

ções do consumo no vetor y , e as variações da renda na

segunda coluna da matriz X , abaixo, e implementa mínimos

quadrados ordinários para estimar os coeficientes

$\begin{pmatrix} \alpha \\ \beta \end{pmatrix} = (X'X)^{-1} X'y$, onde o apóstrofo denota transposição.

Se $X = \begin{pmatrix} 1 & 3 \\ 1 & 5 \\ 1 & 6 \end{pmatrix}$, $y = \begin{pmatrix} 2 \\ 4 \\ 5 \end{pmatrix}$, então a seguinte proposição está

correta:

(A) o produto matricial $X'X = \begin{pmatrix} 3 & 1 & 0 \\ 1 & 5 & 1 \\ 0 & 1 & 6 \end{pmatrix}$.

(B) o produto matricial $X'y = \begin{pmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 14 \end{pmatrix}$.

(C) o determinante de $X'X$ é igual a 14.

(D) $X'X$ não é inversível.

(E) dadas as dimensões de X' e y , $X'y$ não é um produto matricial possível.

QUESTÃO 15

O balanço patrimonial de uma empresa é um documento composto de duas listas: a do Ativo e a do Passivo. Qual a afirmação correta sobre elas?

(A) O Ativo contém os haveres da empresa, e o Passivo, os direitos da empresa.

(B) O Ativo é maior do que o Passivo se a empresa der lucro.

(C) O Ativo é igual ao Passivo quando a empresa está equilibrada.

(D) O Passivo descreve os gastos financeiros da empresa.

(E) No Passivo aparece a origem dos recursos da empresa, e no Ativo, as aplicações destes recursos.

QUESTÃO 16

Entre 1968 e 1973 a economia brasileira apresentou elevadas taxas de crescimento com baixa inflação, sendo tal período apontado como “milagre econômico”. Contribuíram para esse “milagre econômico”:

- I - a realização de reformas tributária, financeira e salarial, no período 1964-1967;
- II - a existência de capacidade ociosa na indústria, no início do período;
- III - a conjuntura econômica mundial favorável, em termos comerciais e de financiamento.

Está(ão) correto(s) o(s) item(ns):

- (A) I, apenas.
- (B) III, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

QUESTÃO 17

A década de 1980 foi dominada pela inflação e pelo desequilíbrio externo, para os quais concorreu (concorreram)

- (A) o elevado nível da atividade econômica em todo o período.
- (B) o serviço da dívida externa e a inflação, herdados da década anterior.
- (C) o saldo positivo da balança comercial.
- (D) os projetos de investimento do período, visando a completar a estrutura industrial brasileira.
- (E) os juros reduzidos no mercado internacional.

QUESTÃO 18

“No seu conjunto, e vista no plano mundial e internacional, a colonização dos trópicos toma o aspecto de uma vasta empresa comercial, [...], destinada a explorar os recursos naturais de um território virgem em proveito do comércio europeu. [...] Se vamos à essência de nossa formação, veremos que na realidade nos constituímos para fornecer açúcar, tabaco, alguns outros gêneros; mais tarde, ouro e diamantes; depois, algodão e, em seguida, café para o comércio europeu.”

(PRADO JR., Caio. **História Econômica do Brasil**. São Paulo: Brasiliense, 1961, 6ª edição)

A esse respeito, considere as proposições abaixo.

- I - O pacto colonial reservou aos mercadores metropolitanos o privilégio das transações coloniais.
- II - *Plantation* e trabalho escravo são características marcantes da colonização.
- III - A colônia constituiu um sistema autônomo com relação às economias européias.

É(São) compatível(eis) com o modelo de explicação de Caio Prado Júnior a(s) proposição(ões)

- (A) II, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

QUESTÃO 19

As obras de Marshall e de Walras deram origem às duas vertentes da microeconomia no século XX: as análises de equilíbrio parcial e de equilíbrio geral, respectivamente. A esse respeito, considere as afirmativas abaixo.

- I - Walras investigou um problema de teoria pura, a determinação simultânea de um conjunto de preços de equilíbrio, levando em conta as interdependências em todo o sistema econômico.
- II - Marshall desenvolveu simplificações capazes de resolver a determinação de preços de um mercado isolado como a noção de preços normais em oposição a preços de mercado e a cláusula *ceteris paribus*.
- III - As concepções de período de mercado, curto prazo e longo prazo tiveram origem na análise de equilíbrio geral.

É(São) correta(s) apenas a(s) afirmativa(s)

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.

QUESTÃO 20

“...a certa altura da década de 1780, [...], foram retirados os grilhões do poder produtivo das sociedades humanas.”

(HOBBSBAWN, E.J. **A era das revoluções**, 1789-1848.

Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.)

Hobsbawn se refere ao processo de transformação socioeconômica de grande profundidade que eclode na Inglaterra, consagrado como revolução industrial. Como primeiro caso de industrialização, e em contraste com outros casos nacionais que se seguiram, há características que lhe são específicas, entre as quais podem ser apontadas:

- I - mudanças tecnológicas de base científica, envolvendo relação entre indústria e universidade;
- II - atividade bancária comercial, com ausência de bancos de investimento;
- III - organização empresarial familiar, ao invés de corporativa.

É(São) típica(s) do caso inglês a(s) característica(s)

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

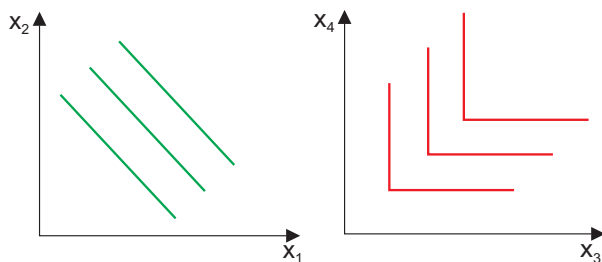
QUESTÃO 21

A função de produção Cobb-Douglas $Q = A K^a L^b$, onde Q = produto, K = fator capital e L = fator trabalho, apresenta retornos crescentes de escala se e somente se

- (A) $a + b < 1$
- (B) $(a + b) > 1$
- (C) $a < b$
- (D) $a = b = 0,5$
- (E) $A > 1$

QUESTÃO 22

Considere os dois gráficos abaixo que contêm curvas de indiferença.



É correto afirmar que

- (A) os bens x_1 e x_2 são complementares.
- (B) os bens x_1 e x_2 são bens inferiores.
- (C) os bens x_1 e x_3 são substitutos perfeitos.
- (D) os bens x_3 e x_4 são bens inferiores.
- (E) os bens x_3 e x_4 são complementares perfeitos.

QUESTÃO 23

No caso de um jogo com dois participantes, pode-se afirmar corretamente que

- (A) uma estratégia dominante para um jogador é superior às demais estratégias independente do que o outro jogador faça.
- (B) um equilíbrio com estratégias mistas implica a escolha de uma única distribuição de probabilidade para ambos os jogadores.
- (C) nos jogos de soma zero, os participantes podem colaborar para aumentar seu ganho conjunto.
- (D) no Equilíbrio de Nash, as estratégias escolhidas pelos jogadores não são dominantes.
- (E) o Equilíbrio de Nash de um jogo, quando existir, é sempre eficiente no sentido de Pareto.

QUESTÃO 24

Um consumidor ganha R\$ 1000,00/mês de renda e gasta R\$ 200,00 mensalmente com alimentos, R\$ 300,00 com aluguel, R\$ 100,00 com transporte e R\$ 100,00 com saúde (remédios, seguro e médicos). Se o preço dos alimentos cai 10%, o aluguel cai 15%, o preço do transporte aumenta 5%, os serviços de saúde encarecem 10%, e os demais preços não se alteram, então a renda real desse consumidor

- (A) aumenta, no máximo, 5%.
- (B) aumenta, no mínimo, 5%.
- (C) não se altera, havendo compensação entre os preços.
- (D) diminui, aproximadamente, 5%.
- (E) diminui, no mínimo, 5%.

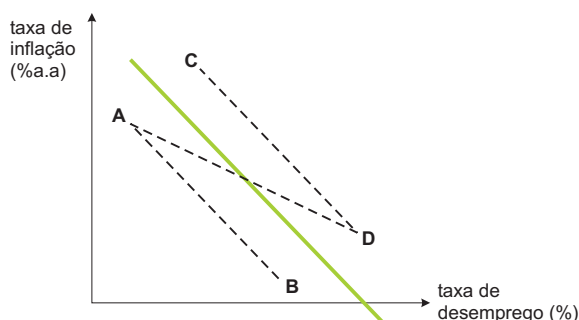
QUESTÃO 25

Uma política monetária expansionista no modelo IS/LM levará a um aumento

- (A) da demanda agregada e das taxas de juros.
- (B) da oferta agregada e das exportações.
- (C) da produção e a uma queda dos preços.
- (D) da produção e a uma queda das taxas de juros.
- (E) dos gastos do governo e das importações.

QUESTÃO 26

A Curva de Philips, representada no quadro abaixo pela linha cheia, varia de posição com as expectativas de inflação.

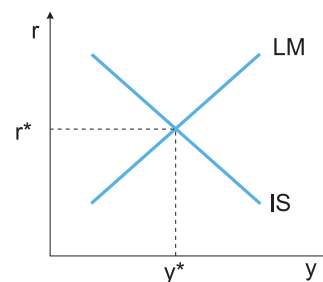


Em particular, no caso de maior expectativa de inflação, a Curva de Philips passaria a ser

- (A) AB.
- (B) AD.
- (C) C D.
- (D) vertical.
- (E) horizontal.

QUESTÃO 27

A figura abaixo mostra uma representação gráfica do modelo IS/LM, onde y é o produto e r , a taxa de juros.



O efeito *crowding-out*, de deslocamento total dos gastos privados pelos gastos públicos,

- (A) leva ao deslocamento da curva LM.
- (B) leva ao deslocamento da curva IS.
- (C) leva ao deslocamento das duas curvas.
- (D) evita o deslocamento da curva IS.
- (E) aumenta a produção e os juros.

QUESTÃO 28

Seja a função de produção da economia dada por $Y_t = Ak_t^\alpha$, onde Y é o produto, A é a tecnologia (constante) e K é uma medida ampla do estoque de capital (inclui capital físico e humano). Nesta economia, a taxa de poupança é igual a 20% ao ano, a população é constante, e o nível de tecnologia é $A = 0,4$. A esse respeito, qual afirmativa é verdadeira?

- (A) As taxas de crescimento do capital e do produto são iguais a 8% a.a.
- (B) As taxas de crescimento do capital e do produto são iguais a 6% e 8% a.a., respectivamente.
- (C) A produtividade é crescente.
- (D) O modelo prevê a convergência da renda *per capita* entre países com parâmetros idênticos e diferentes níveis iniciais de renda *per capita*.
- (E) Um aumento da taxa de poupança elevaria, temporariamente, a taxa de crescimento do produto.

QUESTÃO 29

Um país apresenta o balanço comercial superavitário em US\$ 35 bilhões, mas seu *superavit* em conta corrente é de apenas US\$ 10 bilhões. Se o *deficit* de serviços for de US\$ 30 bilhões, qual será o valor das transferências unilaterais?

- (A) Mais US\$ 5 bilhões.
- (B) Mais US\$ 10 bilhões.
- (C) Menos US\$ 15 bilhões.
- (D) Menos US\$ 20 bilhões.
- (E) Menos US\$ 25 bilhões.

QUESTÃO 30

O Banco Central dos EUA implementou, até meados de 2004, uma política monetária bastante expansiva. Tal política dos EUA levou

- (A) à recuperação da produção na economia americana.
- (B) à valorização cambial do dólar em relação a outras moedas.
- (C) à diminuição do *superavit* comercial brasileiro.
- (D) à contração da demanda agregada americana e mundial, a curto prazo.
- (E) à redução dos preços dos bens comercializados internacionalmente.

QUESTÃO 31

Suponha que a tabela abaixo representa a produção diária de vinho e de tecidos de um trabalhador, na Inglaterra e em Portugal, no século XVIII.

	INGLATERRA	PORTUGAL
Vinho	2 barris	1 barril
Tecidos	4 peças	1 peça

Com base na tabela, é possível afirmar que

- (A) a Inglaterra tem vantagem comparativa em ambos os bens.
- (B) em condições de livre comércio entre os dois países, a competição de produtos ingleses inviabilizará a produção em Portugal.
- (C) seria imperativo que Portugal procurasse proteger sua produção de tecidos, que é a mais ameaçada pelos ingleses.
- (D) uma vez estabelecido o livre comércio, a Inglaterra irá especializar-se na produção de tecidos, e Portugal, na de vinhos.
- (E) desde que cada país se especialize na produção de um bem, qualquer escolha é igualmente vantajosa para ambos.

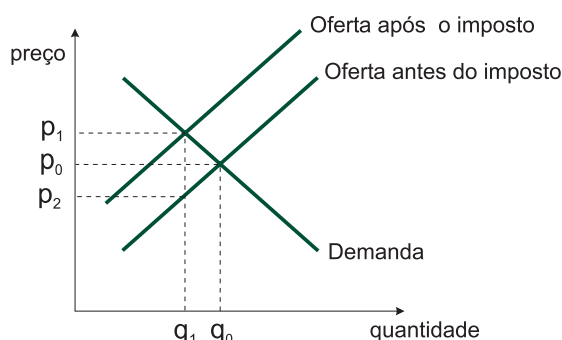
QUESTÃO 32

A ciência econômica nasce com os fisiocratas e Adam Smith, através da concepção de sistema econômico. Com base na proposição de como funciona o sistema, seria possível avaliar o efeito das políticas econômicas, como aquelas defendidas pelos mercantilistas. Como seria julgada a política econômica mercantilista, pelos fisiocratas e por Smith?

- (A) Adequada, por possibilitar moldar os condicionantes do sucesso econômico de uma nação.
- (B) Adequada, por respeitar as leis naturais do funcionamento da economia.
- (C) Inadequada, por aumentar o excedente econômico e causar problemas de demanda efetiva.
- (D) Inadequada, por interferir na ordem do mercado e, assim, na reprodução e no crescimento das nações.
- (E) Inócua, não afetando o desenvolvimento das nações.

QUESTÃO 33

O gráfico abaixo mostra o efeito de um imposto específico pago pelo vendedor, no qual p_0, q_0 e p_1, q_1 são preços e quantidades antes e após o imposto.



Analisando-se o gráfico, conclui-se que

- (A) não há como afirmar quem pagará o imposto.
- (B) quanto mais elástica a demanda, mais o imposto incidirá sobre o comprador.
- (C) o preço p_2 é o que o comprador pagará após o imposto.
- (D) o imposto será pago só pelo vendedor.
- (E) a maior parte do imposto será paga por quem for mais inelástico.

QUESTÃO 34

A componente especulativa da demanda por moeda decorre

- (A) da alta elasticidade-juros da demanda por moeda.
- (B) da elasticidade-juros positiva da demanda por moeda.
- (C) das expectativas incertas sobre a taxa de juros no futuro.
- (D) do uso da moeda como meio de pagamento.
- (E) do fato de a elasticidade-renda da demanda por moeda ser menor que um.

QUESTÃO 35

Segundo dados recentes do Banco Mundial, o Brasil ocupou as seguintes posições em termos de ordenamento internacional:

- 8º PNB
- 31º PNB *per capita*
- 72º IDH (Índice de Desenvolvimento Humano)

Considerando esses dados, conclui-se que

- (A) eles refletem melhor desempenho em termos de desenvolvimento do que de crescimento econômico.
- (B) o Brasil poderia ter uma situação pior na classificação, em termos de Produto *per capita*, caso fosse considerado o PIB e não o PNB.
- (C) o IDH é melhor indicador que o PNB *per capita* para avaliar a qualidade do desenvolvimento de um país.
- (D) o Índice de Gini, relativo à distribuição de renda, coloca o Brasil numa posição, entre os demais países, similar à de seu PNB.
- (E) dos três indicadores, o IDH é o que menos reflete a realidade socioeconômica brasileira.

QUESTÃO 36

Considere a tabela abaixo, advinda de uma análise de regressão associada à função de consumo keynesiana.

$$\Delta C_t = \alpha + \beta \cdot \Delta R_t + \varepsilon_t,$$

onde C é o consumo e R é a renda.

Tabela: Estimativas da função de consumo

	Coefficiente	Erro-padrão	Estatística-t	
α	-0,0005	0,0046	-0,11	
β	0,4568	0,0675	6,76	
R ²	0,2793		Durbin-Watson	1,88
R ² Ajustado	0,2732			
SQR	0,3016		Número de Observações	120

Uma possível conclusão desta análise de regressão é que

- (A) deve ser rejeitada a hipótese nula de que o intercepto da reta de regressão seja igual a zero.
- (B) deve ser rejeitada a hipótese nula de que o coeficiente angular da reta de regressão seja igual a 0.45.
- (C) a estimativa de β não é significativamente diferente de zero a um nível de confiança de 90%.
- (D) a estatística de Durbin Watson deveria ser mais distante de 2 para que a não-correlação dos resíduos ficasse caracterizada.
- (E) o modelo proposto explicou 27,93% das flutuações da variação do consumo.

QUESTÃO 37

Considere o modelo autoregressivo AR(1) dado por:

$$y_t = \rho \cdot y_{t-1} + v_t$$

onde $E(v_t) = 0$, $\text{var}(v_t) = \sigma_v^2$ e $E(v_t v_s) = 0$, $\forall s \neq t$ e $E(\cdot)$ a esperança incondicional.

É correto afirmar que

- (A) se $-1 < \rho < 1$, o processo y é não estacionário.
- (B) se $|\rho| > 1$, o processo é estacionário.
- (C) a variância incondicional de y é dada por $\sigma_y^2 = \frac{\sigma_v^2}{1 - \rho^2}$, se $|\rho| < 1$.
- (D) o processo não é auto-regressivo, mas de média móvel.
- (E) um ρ negativo significa que y_t guarda pouca relação com o seu passado.

QUESTÃO 38 - DISCURSIVA

“A inflação beirava os 40% mensais, mas em vista do modo como foi construída, a URV era uma meia moeda, porém estável, e por isto superava as outras em circulação ou em uso para indexar contratos.”

(FRANCO, G., *Crônicas da Convergência*, Topbooks 2006, Rio de Janeiro, página 38)

Gustavo Franco escreveu o texto acima a respeito do Plano Real.

a) Em que sentido a URV era uma meia moeda?

(valor: 2,0 pontos)

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	

b) A introdução da URV como indexador bastaria para eliminar a inflação? Por quê?

(valor: 4,0 pontos)

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	

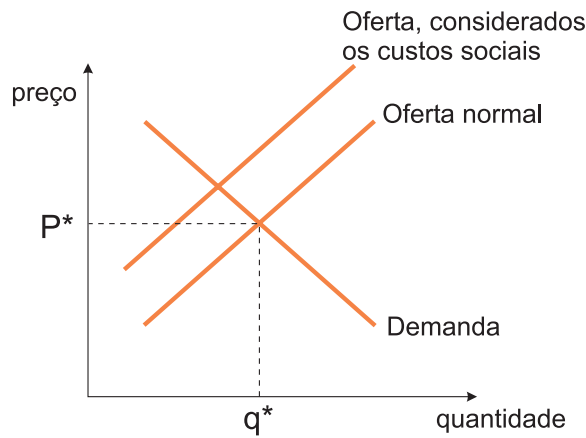
c) O Plano Real foi chamado de política heterodoxa em comparação às propostas ditas ortodoxas. Qual a diferença entre uma política e a outra?

(valor: 4,0 pontos)

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	

QUESTÃO 39 - DISCURSIVA

O gráfico abaixo representa uma situação em que as empresas que oferecem o produto causam dano ao meio ambiente, gerando uma perda de bem-estar social porque o custo marginal social é superior ao preço vigente no mercado.



P^* = preço de equilíbrio no mercado

q^* = quantidade negociada

a) Analise esta situação, mostrando como pode ser corrigida:

- através de impostos;
- por meio de obrigações de pagamentos aos “donos” do meio ambiente danificado.

(valor: 6,0 pontos)

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	

b) Neste contexto, explique o que vem a ser o Teorema de Coase.

(valor: 4,0 pontos)

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	

QUESTÃO 40 - DISCURSIVA

Admita uma economia aberta pequena, com mobilidade imperfeita de capital em relação ao exterior, e inicialmente com o balanço de pagamentos equilibrado.

- a) Descreva as conseqüências de uma política monetária expansionista nesta economia, no caso de regime cambial **fixo** e apresente um gráfico que a represente. **(valor: 5,0 pontos)**

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	

- b) Descreva as conseqüências de uma política monetária expansionista nesta economia, no caso de regime cambial **flexível**, e apresente um gráfico que a represente. **(valor: 5,0 pontos)**

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO SOBRE A PROVA

As questões abaixo visam a levantar sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião, nos espaços próprios (parte inferior) do Cartão-Resposta. Agradecemos sua colaboração.

QUESTÃO 41

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

- (A) Muito fácil.
- (B) Fácil.
- (C) Médio.
- (D) Difícil.
- (E) Muito difícil.

QUESTÃO 42

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

- (A) Muito fácil.
- (B) Fácil.
- (C) Médio.
- (D) Difícil.
- (E) Muito difícil.

QUESTÃO 43

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi:

- (A) muito longa.
- (B) longa.
- (C) adequada.
- (D) curta.
- (E) muito curta.

QUESTÃO 44

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

- (A) Sim, todos.
- (B) Sim, a maioria.
- (C) Apenas cerca da metade.
- (D) Poucos.
- (E) Não, nenhum.

QUESTÃO 45

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

- (A) Sim, todos.
- (B) Sim, a maioria.
- (C) Apenas cerca da metade.
- (D) Poucos.
- (E) Não, nenhum.

QUESTÃO 46

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- (A) Sim, até excessivas.
- (B) Sim, em todas elas.
- (C) Sim, na maioria delas.
- (D) Sim, somente em algumas.
- (E) Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 47

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?

- (A) Desconhecimento do conteúdo.
- (B) Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- (C) Espaço insuficiente para responder às questões.
- (D) Falta de motivação para fazer a prova.
- (E) Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 48

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:

- (A) não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- (B) estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- (C) estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- (D) estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- (E) estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

QUESTÃO 49

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- (A) Menos de uma hora.
- (B) Entre uma e duas horas.
- (C) Entre duas e três horas.
- (D) Entre três e quatro horas.
- (E) Quatro horas e não consegui terminar.